

Modelagem de sistemas energéticos usando OSeMOSYS

Aula Prática 6

Use a seguinte citação para:

Este exercício

Plazas-Niño, F., Alexander, K. (2025, fevereiro). Hands-on 6: Energy System Modelling Using OSeMOSYS (Versão 1.0.). Climate Compatible Growth. DOI: 10.5281/zenodo.14871248

Software OSeMOSYS UI

Climate Compatible Growth. (2024). MUIO (Versão v5.0.0). GitHub. https://github.com/OSeMOSYS/MUIO/releases

Resultados da aprendizagem

Ao final deste exercício, você será capaz de representar o seguinte no OSeMOSYS:

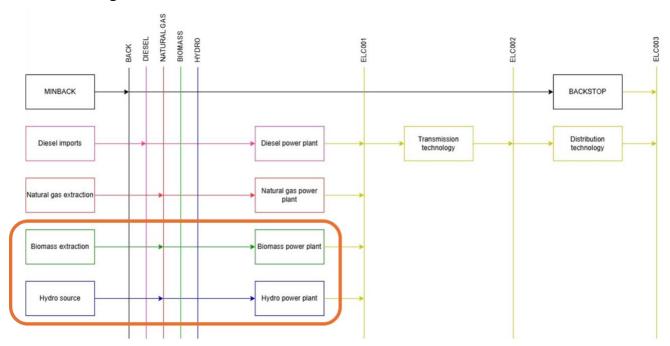
- 1) Usinas de energia movidas a biomassa e fornecimento primário de biomassa
- 2) Tecnologias de energia hidrelétrica e fornecimento primário de energia hidrelétrica



Definir a tecnologia de fornecimento de energia primária para hidrelétrica

Na Aula 7, aprendemos como representar uma tecnologia no OSeMOSYS e quais parâmetros caracterizam as usinas movidas a biomassa, geotérmicas, hidrelétricas e nucleares. Nesta aula prática, vamos nos concentrar em um exemplo de usinas hidrelétricas. O mesmo processo deve ser usado para usinas de energia de biomassa.

Neste Hands-on, adicionaremos **4 tecnologias** no total: **2 usinas de energia** (PWRBIO, PWRHYD) e **2 tecnologias de fornecimento de energia primária** (MINBIO e MINHYD). **Dois novos combustíveis** (commodities) também serão adicionados ao modelo: BIO (Biomassa) e HYD (Hidrelétrica). A seguir, criaremos as partes destacadas do SER. **Observação:** Atualize seu SER no diagrams.net.



IMPORTANTE: Antes de fazer qualquer outra coisa, você deve copiar o modelo e renomeálo da mesma forma que fez antes (OSeHO6 desta vez).



Para representar uma tecnologia de suprimento primário para fontes renováveis, o único parâmetro que precisa ser considerado para todas as tecnologias é **OutputActivityRatio**, que define o combustível fornecido (ou seja, hidrelétrica ou biomassa). Todos os outros valores na interface do usuário podem ser deixados como padrão. No entanto, **o custo variável** e **o limite superior de atividade anual total da tecnologia** também devem ser considerados para o **MINBIO**. Além disso, atribuiremos um valor de 0,001 para CapitalCost e 100 para OperationalLife para evitar que o modelo instale capacidade desnecessária.

Experimente: Vamos adicionar **MINHYD** - a tecnologia que representa o suprimento primário de água **MINHYD** (Potencial Hídrico) e o combustível correspondente **HYD** (Água - Hydro) seguindo as etapas explicadas no aula prática 4 e usando os dados fornecidos no arquivo "Data Preparation OSeHO6".

Repita as mesmas etapas para:

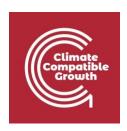
1) MINBIO - Extração de biomassa e BIO - Combustível de biomassa

Voilà: Agora você adicionou duas tecnologias de suprimento primário (**MINBIO e MINHYD**) e dois combustíveis (**BIO e HYD**) ao seu modelo.

Adicionar uma usina hidrelétrica

Para representar uma usina de energia, lembre-se de que os seguintes **parâmetros** devem ser considerados:

- **InputActivityRatio**: define a taxa de combustível consumido (ou seja, Hydro)
- OutputActivityRatio: define o combustível fornecido (ou seja, eletricidade)
- CapacityToActivityUnit: usado para converter dados relacionados à capacidade da tecnologia na atividade que ela pode gerar. Para geração de energia, por exemplo, PWRHYD, esse valor deve ser definido como 31,536.
- **Custo fixo**: define o custo fixo de operação e manutenção (\$/kW)
- CapitalCost: define o custo de investimento overnight da usina (\$/kW)
- **OperationalLife**: define a vida útil da tecnologia (em anos)



- ResidualCapacity: define a capacidade existente da tecnologia (em GW) e seu descomissionamento esperado. Não se aplica a este caso, pois não há usinas hidrelétricas ou de biomassa instaladas no sistema atual.
- **Fatores de capacidade**: representa a variabilidade na geração em cada momento

Observação: incluiremos um parâmetro adicional para a PWRHYD, denominado **Capacidade Máxima Anual Total**, que representa o potencial técnico máximo para o país implantar até 5 GW de usinas hidrelétricas, com base em avaliações prévias dos recursos hidrológicos.

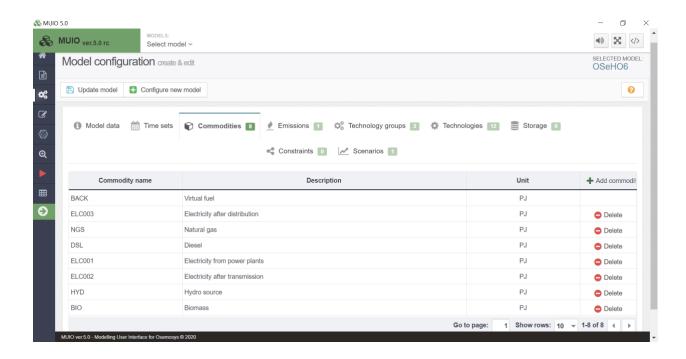
Experimente: Vamos adicionar **PWRHYD** - a tecnologia que representa uma usina hidrelétrica a fio d'água, seguindo as etapas apresentadas no **aula prática 5** e usando os dados fornecidos no arquivo "Data Preparation OSeHO6".

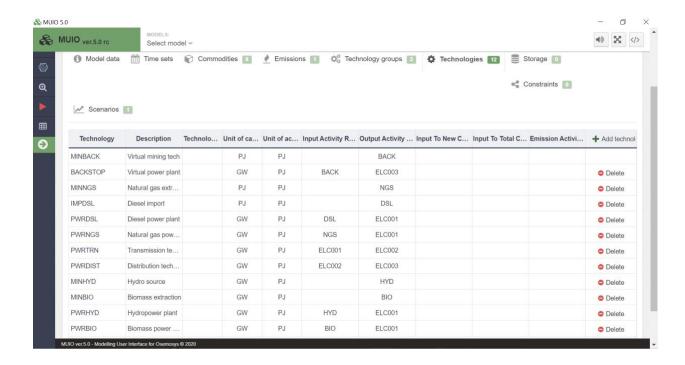
Repita as mesmas etapas para:

1) PWRBIO - Usina de energia de biomassa

Voilà: Agora você adicionou duas tecnologias de energia (**PWRBIO**, **PWRHYD**) ao seu modelo.





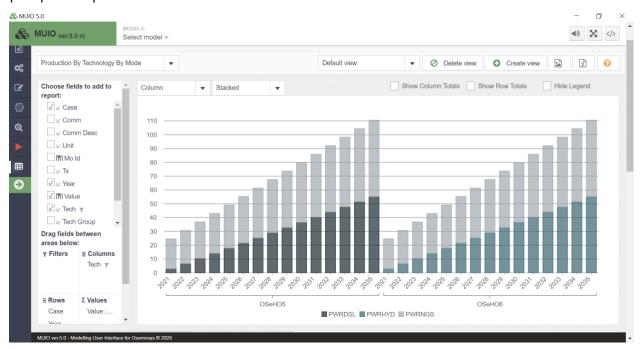




Execute o modelo e verifique os resultados

O gráfico abaixo mostra como deve ser a **produção por tecnologia por modo – Production by Technology by Mode –** (em PJ) que você obtém ao final deste exercício prático (6). *Novamente, filtre para o caso que você deseja e apenas as tecnologias de produção de energia (não PWRTRN e PWRDST).* Conforme observado na comparação com HO05, PWRDSL foi substituído por PWRHYD, indicando que as usinas hidrelétricas são mais baratas de instalar e operar do que as atuais usinas a diesel. No entanto, esse resultado não é totalmente realista, pois as hidrelétricas normalmente exigiriam um período de construção de cerca de três anos, tornando improvável sua instalação nos primeiros anos do horizonte do modelo. Além disso, é improvável que a capacidade instalada de diesel existente permaneça sem uso até o descomissionamento, considerando os possíveis contratos de médio prazo.

Trataremos de como calibrar o modelo para refletir melhor essas restrições do mundo real no exercício prático 13. Por enquanto, trabalharemos com esses resultados de uma perspectiva puramente matemática.





Questão a ser considerada: Qual é o impacto sobre as novas capacidades instaladas necessárias? Precisamos de mais ou menos gigawatts (GW) de usinas hidrelétricas para atender à demanda de eletricidade?